



**Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial – SENAI**

**Departamento Regional
de São Paulo**

**Faculdade de Tecnologia
SENAI “Anchieta”**

***RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015***

São Paulo, março de 2016.



SUMÁRIO

I	Introdução	3
II	Metodologia	5
III	Desenvolvimento	6
III. 1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	6
III. 2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	9
III. 3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	14
III. 4	Eixo 4: Políticas de Gestão	20
III. 5	Eixo 5: Infraestrutura Física	28
IV	Análise dos dados e das informações	30
IV. 1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	30
IV. 2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	31
IV. 3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	31
IV. 4	Eixo 4: Políticas de Gestão	32
IV. 5	Eixo 5: Infraestrutura Física	34
V	Ações com base na análise	35
V. 1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	35
V. 2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	35
V. 3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	36
V. 4	Eixo 4: Políticas de Gestão	37
V. 5	Eixo 5: Infraestrutura Física	37
VI	Considerações finais	38
VII	Glossário das principais siglas	40

I – Introdução

Neste tópico, serão apresentados os dados da Instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico do processo de autoavaliação.

Nome da Instituição de Ensino Superior (IES): Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”.

Código da IES: 4817.

Caracterização da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos.

Natureza: Faculdade.

Município: São Paulo.

Estado: São Paulo.

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA):

Nome	CPF	Segmento que representa
Denise Oetterer Arruda Militello	291.785.038-84	Corpo Técnico-administrativo (Coordenadora da CPA)
Tamara Cristiane Pereira de Souza	267.690.898-74	Corpo Técnico-administrativo
José Gil Oliveira	010.818.078-65	Representante do Corpo Docente
Letícia de Oliveira Soares	414.316.128-12	Representante do Corpo Discente
Marco Antonio Togniazolo	097295948-30	Representante da Sociedade Civil Organizada

Período de mandato da CPA: Bienal, de 01 de julho de 2015 a 30 de junho de 2017.

Ato de designação da CPA: Comunicado Interno Nº **010/2009**, alterado pelos Comunicados Internos Nº **030/2010**, de 03 de novembro de 2010, Nº **022/2011**, de 04 de agosto de 2011, Nº **036/2012**, de 21 de novembro de 2012, Nº **024/2013**, de 15 de agosto de 2013, Nº **017/2015** de 31 de julho de 2015 e Nº **002/2016** de 26 de fevereiro de 2016.

Este Relatório está organizado de acordo com a sugestão de roteiro apresentada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014.

Apesar de se tratar de um Relatório Parcial, conforme previsto na referida Nota Técnica, a CPA optou por incluir os 5 Eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no Artigo 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Esta decisão foi tomada porque, para a CPA, uma análise completa permite uma visão mais real do todo da Faculdade.

Sendo assim, este Relatório é a consolidação de mais um período do processo de autoavaliação institucional da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”. Como resultado de um processo, ele é uma construção coletiva. Suas raízes encontram-se na própria concepção da Faculdade, que já embutia a proposta de um processo de avaliação institucional. Seu desenvolvimento e conclusão como documento formal dão-se com os debates e ajustes finais da CPA. Sua finalidade, contudo, é integrar-se ao movimento vivo da Faculdade que se constrói a cada dia.

O processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, para o ano de 2015, fundamentou-se em um projeto específico para o período. Este projeto estabelece as etapas e subetapas de acordo com o cronograma abaixo:

Etapa	Subetapa	Prazo
Preparação	Elaboração do projeto de avaliação	Nov/2015
	Sensibilização	Nov/2015
Desenvolvimento	Coleta de dados e informações	Fev/2016
	Análise dos dados e informações	Fev/2016
	Emissão de relatórios parciais	Fev/2016
Consolidação	Elaboração do relatório	Mar/2016
	Divulgação	Mar/2016
	Balanço crítico	Mar/2016

II – Metodologia

Neste tópico, serão descritos os instrumentos utilizados para a coleta dos dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados, bem como as técnicas utilizadas para a análise dos resultados.

Vale destacar, que o SENAI de São Paulo baseia todo o seu processo de avaliação institucional em programas que repousam em princípios institucionais, e abrangem todos os *Eixos* propostos pelo SINAES. Dentre esses programas, o mais referenciado neste Relatório é o *Sistema de Gestão do SENAI/SP*.

Nesse sentido, o processo de avaliação institucional do SENAI/SP representa:

- importante ferramenta na obtenção, sistematização e divulgação de dados para subsidiar a tomada de decisões educacionais;
- subsídio para implementação de processos de melhoria contínua da educação profissional ministrada nas unidades da rede SENAI/SP;
- compromisso com a qualidade da formação dos alunos para a cidadania, para o trabalho e para o aperfeiçoamento contínuo;
- prestação de contas para a sociedade, em geral, e para a comunidade empresarial, em particular, da qualidade da educação profissional ministrada no SENAI/SP.

A construção do Relatório situou-se entre os múltiplos referenciais, externos e internos. O documento foi produzido, representando a harmonização dos diversos referenciais no cotidiano da Faculdade. A opção por um texto fluido, dentro de cada *Eixo*, sem mais divisões intencionalmente criadas, tem a ver com a concepção que a Faculdade tem feito do Relatório. A Faculdade utiliza este documento como uma ferramenta a mais para o seu processo de construção institucional e, para tanto, ele precisa ser lido, discutido e entendido por um número razoável de pessoas – alunos, docentes, outros funcionários e outras pessoas da sociedade civil. Daí que, quanto mais ele mostrar fluidez e coerência interna, mais perto de ajudar a Faculdade ele estará.

No desenvolvimento dos trabalhos, contou-se com a colaboração de membros da CPA e de outros alunos, docentes e profissionais técnico-administrativos da Faculdade, os quais participaram de atividades, alinhadas aos *Eixos* orientadores, para coleta de dados. Uma das ferramentas utilizadas para esta coleta de dados foi um questionário elaborado pela CPA e respondido por docentes e alunos do curso. O referido questionário contemplou os cinco *Eixos* e possibilitou a inserção de dados e suas respectivas análises, ao longo do Relatório. Esta forma de trabalho já experimentada pela Faculdade e intencionalmente planejada para envolver diversos responsáveis em ações concretas no percurso do processo, além de instrutiva, contribuiu para a manutenção da consciência da autoavaliação (forma superior de avaliação), para todo o coletivo da Faculdade.

III – Desenvolvimento

Neste tópico, serão apresentados os dados e as informações levantados pela CPA. Estes, serão dispostos em cinco partes, correspondentes aos cinco *Eixos* que contemplam as dez *dimensões* dispostas no Artigo 3º da Lei Nº 10.681, que institui o SINAES:

III. 1 – Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Este *Eixo* contempla a *Dimensão* 8 – Planejamento e Avaliação, disposta no Artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

De acordo com o PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, para subsidiar o desenvolvimento dos cursos superiores de tecnologia de forma a atender às necessidades do mercado de trabalho, no que se refere às competências profissionais, bem como no sentido de desenvolver competências que promovam a formação do cidadão, o planejamento e o desenvolvimento da educação profissional no SENAI-SP são orientados pelos seguintes:

- Diretrizes para o planejamento da oferta de educação profissional.
- Diretrizes para o planejamento do ensino e avaliação do rendimento escolar.
- Diretrizes para o estágio supervisionado.
- Processo de planejamento e avaliação da ação educativa.

Ainda de acordo com o PDI, o quadro a seguir apresenta um resumo dos itens de avaliação e controle estipulados pelas diretrizes acima citadas:

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> • Proposta pedagógica • Previsão de matrículas • Calendário escolar • Quadro de pessoal docente • Horário escolar • Disponibilidade de máquinas e equipamentos • Material didático • Divulgação dos cursos • Estágio supervisionado • Planos de ensino • Desenvolvimento das aulas • Rendimento escolar • Recuperação da aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise documental • Avaliação de satisfação • Avaliação de desempenho – estágio • Acompanhamento da ação docente • Rendimento escolar – resultados finais

Para o ano de 2015 foram planejadas as seguintes ações:

1. Revisão da Proposta Pedagógica, com a participação da comunidade escolar, pais de alunos e representantes de empresas;
2. Divulgação da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” e do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, em diversos canais, com vistas aos processos seletivos a serem realizados em 2015, com a previsão de 40 (quarenta) vagas, por semestre, no período noturno;
3. Acompanhamento dos alunos em processo de estágio e aplicação de avaliação de satisfação da empresa com o egresso do Curso Superior, a partir do 2º semestre de 2015;
4. Confeção de Calendários e Horários Escolares para o primeiro e segundo semestres de 2015, contemplando 100 (cem) dias letivos e 400 (quatrocentas) horas semestrais, com aulas desenvolvidas de 2ª a 5ª feira, das 18h 25min às 22h 50min e das 18h 25min às 22h na 6ª feira;
5. Elaboração dos planos de ensino, notas de aula, desenvolvimento das aulas, avaliação do rendimento e recuperação, de acordo com a Metodologia SENAI de Educação Profissional, em todas as Unidades Curriculares do Curso;
6. Acompanhamento da ação docente por parte das coordenações técnica e pedagógica do Curso;
7. Avaliação da satisfação do aluno ao término de cada semestre letivo.

A exemplo dos anos anteriores, foram definidas as metas dos principais indicadores para o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, de acordo com o Sistema de Gestão do SENAI/SP, apresentadas no quadro a seguir:

Educação Profissional:

Indicadores	Meta (%)
Aproveitamento Médio Escolar	75
Frequência Média Escolar	88
Taxa de Evasão Escolar	16
Porcentagem de Promoção Escolar	96

Melhoria Contínua de Processos e Atendimento aos Requisitos Legais:

Indicadores	Meta (%)
Porcentagem de Satisfação da Empresa com o Egresso	85
Porcentagem de Satisfação do Cliente com o Curso - Participante	80

A seguir, serão apresentados os resultados das ações planejadas para o ano de 2015:

1. A Proposta Pedagógica sofreu uma revisão e foi concluída em dezembro de 2015;
2. A divulgação no primeiro semestre de 2015 fez com que 170 (cento e setenta) candidatos se inscrevessem para as quarenta vagas disponíveis no processo seletivo, resultando em uma relação candidato / vaga de 4,25. No segundo semestre, 101 (cento e um) candidatos se inscreveram para as quarenta vagas disponíveis no processo seletivo, resultando em uma relação candidato / vaga de 2,53. Todas as vagas foram preenchidas nos dois semestres. Consequentemente, a relação média candidato / vaga para o ano de 2015 foi de 3,39;
3. Os alunos em processo de estágio foram acompanhados ao longo de 2015, por meio de reuniões e visitas às empresas. Além disso, algumas empresas que possuem alunos egressos responderam uma avaliação de satisfação;
4. Os Calendários e Horários Escolares foram elaborados, levando-se em consideração os dias letivos e a distribuição entre aulas teóricas e práticas;
5. Todas as Unidades Curriculares das seis turmas do curso foram planejadas de acordo com a Metodologia SENAI de Educação Profissional e disponibilizadas aos alunos, juntamente com os cronogramas, para permitir que os alunos acompanhem todo o processo;
6. A ação docente foi acompanhada, ao longo do ano letivo de 2015, com especial atenção para a implementação dos planos de ensino e dos instrumentos de avaliação, de acordo com a Metodologia SENAI de Educação Profissional;
7. Os alunos realizaram uma avaliação de satisfação em cada semestre, medida com a utilização de instrumentos próprios do Sistema de Gestão do SENAI/SP.

Os quadros abaixo apresentam o conjunto dos resultados dos indicadores para o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, de acordo com o Sistema de Gestão do SENAI/SP:

Educação Profissional:

Indicadores	1º semestre (%)	2º semestre (%)
Aproveitamento Médio Escolar	72	74
Frequência Média Escolar	85	86
Taxa de Evasão Escolar	11	18
Porcentagem de Promoção Escolar	94	94

Melhoria Contínua de Processos e Atendimento aos Requisitos Legais:

Indicadores	1º semestre (%)	2º semestre (%)
Porcentagem de Satisfação da Empresa com o Egresso	---	85
Porcentagem de Satisfação do Cliente com o Curso - Participante	82	88

III. 2 – Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este *Eixo* contempla a *Dimensão* 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a *Dimensão* 3 - Responsabilidade Social da Instituição, dispostas no Artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

Serão apresentadas informações acerca do PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” e da Proposta Educacional do SENAI/SP, que contempla o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Essa Proposta Educacional configura-se como o documento de referência para orientação e estruturação das propostas pedagógicas de todas as unidades da rede SENAI/SP, com vistas ao cumprimento da missão. Assim, deve nortear a política educacional na construção das bases da trajetória institucional, de larga e reconhecida experiência no campo da formação profissional, e o atual contexto de desenvolvimento social e econômico do país, em especial, os diretamente relacionados à educação, ao trabalho e à tecnologia.

É inegável a interdependência entre trabalho, educação e tecnologia, a partir da instalação da sociedade baseada na informação e no conhecimento. Observa-se, de um lado, que os estudos sobre os impactos da tecnologia na sociedade revelam a exigência de profissionais polivalentes, capazes de interagir em situações novas e em constante mutação. De outro, verifica-se que há crescente tomada de consciência de que a educação profissional, alicerçada em sólida educação básica, constitui veículo insubstituível de integração ao mundo moderno, tanto das pessoas, na perspectiva de emprego, de trabalho e de realização pessoal, quanto das empresas, que buscam, cada vez mais, adaptar-se a contínuas mudanças, consubstanciadas por questões que se relacionam com a dependência de condições externas, os custos do trabalho e do capital, as preferências do consumidor e a existência de pessoal qualificado.

Esse conjunto, aliado aos paradigmas produtivos do contexto de globalização da economia, incentiva a renovação das estruturas e práticas pedagógicas, no sentido de melhor responder às necessidades atuais.

Faz-se imperativa, pois, uma formação mais adequada dos recursos humanos, que favoreça a empregabilidade e possibilite transformar o conhecimento em ativo econômico das empresas, com agregação de valores às pessoas que nela se inserem ou que dela se beneficiam.

A proposta apontada é a de que a educação seja organizada em torno de quatro aprendizagens fundamentais, a serem construídas ao longo da vida, constituindo-se nos pilares do conhecimento: (...) “aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas e, finalmente, aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes”.

Confirma-se, assim, que só o conhecimento e a habilidade do saber fazer não bastam. Tão importante quanto eles, outros atributos, tais como maior capacidade de adaptação, flexibilidade e versatilidade, compreensão mais ampla do processo produtivo, condições de lidar com situações não rotineiras, tomar decisões, solucionar problemas, trabalhar em equipe, avaliar resultados e operar com critérios de qualidade e indicadores de desempenho, tornam-se, cada vez mais, essenciais.

Na busca de ideais de contribuição para o desenvolvimento industrial, não há como desconsiderar os desafios de uma melhor atuação, perante as demandas do mercado de trabalho e os anseios e necessidades das pessoas e da sociedade. E esses desafios, aliados ao entendimento de que a educação profissional situa-se no ponto de convergência dos três eixos anteriormente citados – a educação, o trabalho e a tecnologia, deverão subsidiar o desenvolvimento das ações pedagógicas do SENAI/SP.

Nesse contexto geral, fundamenta-se a Missão do SENAI/SP: ***“Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”***.

O SENAI/SP, no desenvolvimento das suas POLÍTICAS DE GESTÃO e no cumprimento da sua MISSÃO, promove o contínuo aprimoramento dos serviços educacionais e tecnológicos, o desenvolvimento de seus recursos humanos e o fortalecimento da relação com os clientes e partes interessadas.

Os Referenciais de Gestão do SENAI/SP declaram as seguintes Políticas de Gestão:

QUALIDADE, SAÚDE E SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

O SENAI-SP, no cumprimento da sua missão, promove o contínuo aprimoramento dos serviços educacionais e tecnológicos, direcionando esforços para:

- O atendimento à legislação aplicável aos seus processos e serviços;
- A manutenção de ambientes de trabalho adequados e seguros;
- A preservação do meio ambiente, por meio da prevenção à poluição e do uso consciente de recursos;
- O fortalecimento da relação com os clientes e partes interessadas, e
- O desenvolvimento de recursos humanos.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

- Desenvolvimento dos serviços técnicos e tecnológicos;
- Produção de soluções técnicas e inovações para o mercado;
- Atuação em rede e busca sistemática de referenciais externos;
- Reconhecimento da inovação como um ativo valioso da organização, e
- Promoção de linguagem comum de inovação na instituição.

No cumprimento da missão institucional, e atendendo às finalidades e objetivos, a Unidade SENAI “Anchieta”, que compreende a Escola SENAI “Anchieta” e a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, promove a educação profissional e tecnológica por meio de seus cursos, oferecidos em vários níveis de formação: Cursos de Iniciação, Qualificação, Aperfeiçoamento e Especialização Profissional em várias áreas tecnológicas, em nível básico; Cursos Técnicos de nível médio nas áreas de Eletrônica e Mecatrônica; Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial; Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* e Cursos de Extensão.

No decorrer do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, são propostas situações que ensejam a realização de elementos de pesquisa científica, seja de campo, dadas pelas características da área da indústria, seja bibliográfica, propiciadas pelo incentivo a leituras técnicas, incluindo-se o uso da Internet, com largo uso de trabalho em grupo. Esta estratégia possui uma importância social significativa, pois propicia que os alunos exercitem o desenvolvimento da iniciativa, da tomada de decisão, criatividade, relacionamento, liderança e ética.

Com o intuito de aprimorar o desenvolvimento científico e tecnológico do alunado, a Instituição possui convênios com instituições públicas e privadas, que têm como foco a inclusão no mercado de trabalho. Em 2015, diversas dessas instituições mantiveram convênio com o SENAI/SP, por meio da Unidade, dentre as quais podem-se destacar as seguintes: Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo (SIAESP), Associação Brasileira das Empresas Locadoras de Equipamentos e Serviços Audiovisuais (ABELE), Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de São Paulo.

A inclusão social, na forma de inclusão no mercado de trabalho citada anteriormente, permeia todos os processos da Instituição, desde adequações que permitam a realização da prova no processo seletivo até o provimento de vagas para pessoas portadoras de deficiência. Para tal, no período de inscrição, o aluno declara sua deficiência para que providências sejam tomadas para garantir sua participação no processo seletivo. Em relação ao provimento de vagas, o SENAI/SP prioriza a contratação de pessoas portadoras de deficiência, desde que comprovem, através do processo seletivo, terem os requisitos necessários para o cargo almejado.

Quanto à infraestrutura, a Instituição visa promover uma gestão dos ambientes de trabalho que exerça influência positiva na motivação, satisfação e desempenho das pessoas. Pode-se notar a preocupação com esse compromisso tanto nos ambientes físicos quanto no acesso aos mesmos. Em toda a Unidade há rampas e / ou elevadores disponíveis e sinalizadores que facilitam a locomoção de pessoas com necessidades especiais.

Outra evidência do foco inclusivo da Instituição são as políticas voltadas à inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, tais como: **Programa de Financiamento Estudantil e Programa de Concessão de Descontos Financeiros e de Bolsas Parciais de Estudos.**

Para agregar novas competências e elevar o nível de escolaridade dos recursos humanos da entidade SENAI/SP, são oferecidas bolsas de estudos destinadas a cursos de graduação e pós-graduação.

Quanto a atividades institucionais em interação com setores sociais excluídos, a Unidade promove campanhas de arrecadação de alimentos, brinquedos, doativos e agasalhos, dentre outras, destinadas a associações carentes do entorno.

A Faculdade promove, também, atividades em interação com o meio social, voltadas a questões ambientais. Além de uma estrutura que promove o reuso de água e um maior aproveitamento da luz natural nos ambientes, a Unidade possui programas ambientais com o intuito de conscientizar a comunidade escolar quanto à importância de preservar o meio ambiente.

Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade propõe as seguintes metas para o período de 2014 a 2018:

- Dar continuidade ao curso superior de tecnologia em Eletrônica Industrial;
- Dar continuidade ao programa de avaliação educacional, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, de modo a aferir a qualidade do ensino ministrado e propor ações de melhoria;
- Implantar programas de extensão;
- Implantar programas de pós-graduação *lato sensu*;
- Incrementar a capacitação do corpo docente na utilização de novas tecnologias aplicadas à educação, bem como nas tecnologias exigidas pelo mundo do trabalho;

A seguir, é apresentado o conjunto de ações planejadas para o ano de 2015 e realizadas, visando ao alcance das metas:

- 1- Dar continuidade ao Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. - A Faculdade deu continuidade ao curso superior, mantendo a oferta de uma turma com 40 alunos por semestre.
- 2- Manter a divulgação do curso de graduação na comunidade, ajustando periodicamente as formas às necessidades dos demandantes. - A divulgação foi mantida e há uma preocupação constante na adequação da forma de divulgação às demandas do mercado.
- 3- Discutir com os docentes o resultado da autoavaliação institucional. - A discussão dos resultados de cada ciclo de autoavaliação, pelos docentes, tem sido feita logo após o fechamento do processo, nas instâncias em que os docentes têm representação ou diretamente por eles. Isto tem permitido aos docentes uma maior interação com os processos e valorização da contribuição de cada um deles, o trabalho em equipe e a ampliação da visão da própria Instituição.
- 4- Divulgar o resultado do relatório de autoavaliação institucional para toda a comunidade escolar. - Os dados, informações e resultados do relatório de autoavaliação, referente a 2015, foram divulgados internamente, por meio de diversos canais, relacionados a seguir, de modo a sustentar a transparência do processo:
 - a. Sítio eletrônico da Unidade.
 - b. Reunião do Conselho Técnico-Pedagógico.
 - c. Reunião do Conselho Consultivo.
 - d. Reunião da CPA.
 - e. Reunião da Equipe Escolar.
 - f. Palestras da Direção.
 - g. Palestras da Coordenação.
 - h. Reunião do Comitê de Gestão.

- 5- Orientar os docentes quanto à adoção de livros para o desenvolvimento das aulas no curso superior, estimulando o hábito de leitura, bem como a pesquisa e o desenvolvimento do conhecimento por parte dos alunos. - O Projeto Pedagógico do Curso, elaborado com ampla participação dos docentes da Faculdade, já especifica a bibliografia básica e complementar adotada no Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. No ano 2015 os docentes continuaram tendo a oportunidade de ampliar as indicações para o acervo da Biblioteca da Faculdade bem como indicar possíveis obras em substituição àquelas que, eventualmente, não mais se encontram no mercado livreiro, o que de fato veio a acontecer em casos específicos.
- 6- Orientar os alunos a trazerem a documentação necessária para regularização do processo de estágio. - Em 2015, as ações de orientação de estágios, por meio do Orientador de Estágios, foram intensificadas, visando a colação de grau do maior número possível de alunos. A eficácia desta ação pôde ser comprovada nas formaturas, nas quais grande parte dos alunos concluiu de fato a graduação, ou seja, concluíram a fase escolar e o estágio supervisionado.
- 7- Discutir com docentes e alunos o perfil profissional relacionando-o com as unidades curriculares e as habilidades correspondentes. - No ano de 2015, os docentes e alunos mantiveram a oportunidade de revisar sistematicamente o perfil profissional, como fonte para as situações de aprendizagem desafiadoras e de outros conteúdos formativos.
- 8- Promover reuniões com os docentes para discutir o processo de avaliação do rendimento escolar. - Em 2015, a temática da avaliação continuou presente em diversas reuniões com os docentes, com vistas à melhoria contínua do processo.
- 9- Capacitar docentes no planejamento e implementação de situações-problemas, visando o desenvolvimento da autonomia, criatividade, interdisciplinaridade e a diversificação das formas de avaliação. - No ano de 2015, as coordenações técnica e pedagógica deram continuidade à capacitação dos docentes. Além disso, alguns deles tiveram a oportunidade de receber capacitações específicas através do Programa do SENAI/SP denominado Proeducador.
- 10- Rever com os docentes os planos de ensino das unidades curriculares relacionados às habilidades que obtiveram os menores índices de desempenhos na autoavaliação. - Em 2015, as coordenações técnica e pedagógica realizaram a revisão dos planos de ensino com os docentes, em reuniões individuais e / ou em grupo de planejamento.
- 11- Intensificar a divulgação das metas previstas para as variáveis de controle, para os alunos, tornando-os cada vez mais comprometidos na busca de melhores resultados. - Os resultados foram discutidos nas Reuniões do Conselho Consultivo e disponibilizados no mural da Faculdade.

Em busca de um Desenvolvimento Sustentável, a Unidade definiu metas de acordo com o Sistema de Gestão do SENAI/SP. Abaixo, são apresentadas as metas e os resultados obtidos:

Desenvolvimento Sustentável:

Indicadores	Meta	Resultados
Consumo de Água	2052 m ³	1076 m ³
Consumo de Energia	271896 kWh	265672 kWh
Nº de Programas Ambientais Educacionais Implementados	3	3

III. 3 – Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Este *Eixo* contempla a *Dimensão 2* - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a *Dimensão 4* - Comunicação com a Sociedade e a *Dimensão 9* - Política de Atendimento aos Discentes, dispostas no Artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

Em relação às Políticas para o Ensino, vale destacar que, fundamentado em sua missão, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-SP, no seu projeto pedagógico institucional, que internamente é intitulado de Proposta Educacional do SENAI-SP, estabeleceu os princípios, fundamentos e referenciais para o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica, alinhados às diretrizes legais e institucionais nos níveis nacional e estadual, a fim de orientar a oferta de cursos e a estruturação e o desenvolvimento curricular da rede de escolas por ele mantida, da qual faz parte a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”. Nessa linha, atua nas seguintes modalidades de educação profissional: cursos de aprendizagem industrial, educação profissional técnica de nível médio e educação tecnológica de graduação e de pós-graduação; qualificação, aperfeiçoamento, especialização e atualização de trabalhadores nos diversos níveis.

No ensino superior, a oferta de cursos é estabelecida conforme as seguintes diretrizes:

- I. Responder à demanda comprovada da indústria, associada à ausência ou insuficiência de atendimento pelas redes públicas e privadas de ensino superior.
- II. Não comprometer as ofertas de aprendizagem e de qualificação profissional de jovens e adultos.
- III. Estratégia preferencial de atendimento por meio de cursos superiores de graduação em tecnologia.
- IV. A oferta de cursos superiores deve ser viabilizada mediante aproveitamento da capacidade instalada do SENAI, observadas as exigências específicas do projeto pedagógico e da clientela desse nível de formação.
- V. As parcerias com outras instituições de ensino superior devem ser consideradas oportunas e convenientes, tendo em vista:
 - o atendimento à demanda localizada e por tempo determinado;
 - a absorção e domínio de competências técnicas, administrativas e pedagógicas relacionadas ao ensino superior;
 - a realização de pesquisa acadêmica, tendo o SENAI e a indústria como campo privilegiado para essa ação.
- VI. As parcerias devem ser adequadamente estudadas e negociadas no que se refere aos custos, benefícios e responsabilidades.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi concebido através de metodologia própria do SENAI denominada Metodologia SENAI de Educação Profissional. A organização curricular do curso é modularizada.

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” entende como extensão universitária os programas que visam difundir conhecimentos para a comunidade em geral. Os programas de pós-graduação *lato sensu* são estruturados de forma modular de tal maneira que os módulos possam se constituir em programas de extensão universitária para quem não tiver interesse em cursar o programa todo. Desta forma, pode-se atuar na oferta dos dois tipos de curso.

No ano de 2015, houve o ingresso da 12ª turma no 1º semestre de 2015 e da 13ª turma no 2º semestre de 2015. Ambas as turmas de graduação foram iniciadas com 40 alunos.

No 1º semestre de 2015, implantou-se o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Especialização em Sistemas Eletrônicos para Controle. Houve o ingresso da 1ª turma, iniciada com 11 alunos e no 2º semestre, houve o ingresso da 2ª turma, iniciada com 13 alunos.

No período em análise, as coordenações técnica e pedagógica prepararam, orientaram e acompanharam os professores na elaboração dos planos de ensino, notas de aula, desenvolvimento das aulas, avaliação do rendimento e recuperação, de acordo com a Metodologia SENAI de Educação Profissional. Além disso, realizou-se o acompanhamento contínuo dos alunos, pela orientação educacional, coordenações técnica e pedagógica, para atender necessidades individuais e manteve-se as ações interdisciplinares realizadas em todos os termos do curso.

Além disso, manteve-se o Programa de Bolsas Monitoria no curso de graduação, sendo concedidas bolsas para 11 alunos no 1º semestre de 2015 e para 7 alunos no 2º semestre de 2015, totalizando 18 alunos no ano. Manteve-se o Programa de Bolsas Iniciação Científica no curso de graduação, sendo concedidas bolsas para 9 alunos no 1º semestre de 2015 e para 11 alunos no 2º semestre de 2015, totalizando 20 alunos contemplados no ano de 2015.

No Programa de Iniciação Científica, para o curso de graduação, foram desenvolvidos trabalhos sobre Energia Renovável, Módulo Didático de Qualidade de Energia, Controle Industrial com MatLab, Plataforma de Deslocamento, Estação Meteorológica, Sistemas de Automação Robótica e Simulador de KIT Didático para Microcontroladores.

Em 2015, não foram ofertadas dependências nos dois semestres do ano em função do baixo número de alunos, impossibilitando a Faculdade de viabilizar a oferta.

Foi realizada Mostra de Trabalhos Acadêmicos desenvolvidos na Unidade Curricular de Projetos Eletrônicos para Automação do 6º Termo, em ambos os semestres.

No 1º semestre de 2015 foi realizada a 5ª MOPTEC - Mostra de Projetos Tecnológicos da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” e, no 2º semestre de 2015, a 6ª MOPTEC. No evento foram apresentados os projetos realizados pelos grupos de alunos do 6º Termo no Curso e vários trabalhos interdisciplinares realizados nas Unidades Curriculares de todos os semestres do curso. Também foram apresentados os resultados dos trabalhos de pesquisa realizados pelos alunos bolsistas da iniciação científica. Os trabalhos acadêmicos referentes aos trabalhos de conclusão de curso apresentados em ambas edições da MOPTEC, foram incorporados ao acervo da biblioteca e disponibilizados para a comunidade.

No início do ano foi implantado o novo Portal Educacional. Porém, sua utilização ficou restrita aos professores e coordenadores.

Quanto às Políticas de Atendimento aos Discentes, a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” segue a legislação vigente quanto ao acesso de candidatos aos cursos da Instituição, ou seja, a Lei 9.384, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, notadamente no seu Artigo 44, inciso II, que determina que a educação superior deverá abranger os cursos de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Em consonância com seu regimento interno, as vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo órgão competente e as inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, no qual consta o curso oferecido, com as respectivas vagas, o prazo de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas e os critérios de classificação. Dentro dessa legalidade e considerando as alternativas atualmente disponibilizadas, o ingresso do aluno se dá pelo vestibular. O vestibular é um processo seletivo de ingresso para todas as Faculdades de Tecnologia do Departamento Regional do SENAI/SP em que é avaliado o domínio do candidato sobre os conteúdos e competências pertinentes ao ensino médio. Pode participar todo candidato que tenha concluído o ensino médio ou equivalente ou esteja em processo de conclusão até o início das atividades letivas.

Os direitos e deveres dos alunos estão regulamentados no Regimento da Faculdade e são também reproduzidos no Manual do Aluno entregue no início das atividades letivas.

De acordo como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, o planejamento e o desenvolvimento da educação profissional no SENAI/SP são orientados por diversos procedimentos do Sistema da Gestão. No que diz respeito às políticas de atendimento aos alunos pode-se destacar as diretrizes para avaliação do rendimento escolar, diretrizes para estágio supervisionado e avaliação da ação educativa.

Para o ano 2015, foram planejadas e realizadas as seguintes ações:

1. Manter a disponibilidade, aos candidatos, de todas as informações necessárias para inscrição e sobre o andamento do processo seletivo, por meio da página da Faculdade na Internet e na Secretaria Acadêmica;
2. Manter a disponibilidade, através da Secretaria Acadêmica, ao acesso dos alunos ao registro acadêmico para efetivação das matrículas, transferências, trancamentos e cancelamentos, dentre outros;
3. Manter a realização da reunião de acolhimento dos alunos um dia antes do primeiro dia de aula, apresentando, através de palestra, o Curso, a Faculdade, os docentes, as ações institucionais, realizando visita a todas as instalações da Faculdade e destacando os aspectos mais importantes para plena ambientação;
4. Manter o acompanhamento do desempenho escolar dos alunos, suas dificuldades acadêmicas e pessoais e, em ações conjuntas entre os docentes e a coordenação, estabelecer estratégias diversificadas para melhorar o rendimento escolar;
5. Manter de forma contínua o acompanhamento da relação aluno/professor, por meio das coordenações técnica e pedagógica;
6. Aplicar questionário para identificar o perfil de entrada dos estudantes;
7. Realizar o acompanhamento da evasão escolar, visando identificar as possíveis causas;
8. Aplicar questionário sobre a satisfação do aluno, visando identificar, entre outras informações, a relação professor/aluno;

9. Realizar duas reuniões semestrais do “Encontro Discente”, com um representante de cada turma, visando identificar necessidades e dificuldades dos alunos, em todos os aspectos, e também identificar oportunidades de melhorias;
10. Manutenção do Programa de Bolsa Monitoria e do Programa de Bolsa de Iniciação Científica buscando ampliar o número de participantes;
11. Realizar mostra semestral dos projetos de tecnologias realizados pelos alunos do curso.

Em relação às Políticas voltadas à Comunicação com a Sociedade, a Faculdade tem por objetivo difundir informações de interesse público, enfatizando sua missão, valores e objetivos. Esta comunicação é dirigida tanto à comunidade interna como à externa. A comunicação interna tem por objetivo a interação entre a administração e os diferentes setores acadêmicos e, no plano externo, a comunicação favorece a visibilidade da Faculdade para a sociedade.

A informação entregue aos usuários da Instituição é completa, clara, atualizada e frequente. Isso faz com que a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social seja valorizada e percebida por meio da qualidade dos produtos e serviços ofertados, como fruto do esforço e da inteligência do seu quadro de pessoal comprometido com a educação.

Um dos objetivos da Faculdade é aprimorar permanentemente os fluxos de informação entre os diversos setores da comunidade acadêmica, possibilitando a interação entre docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo. Para o público interno, são produzidos materiais específicos e a divulgação é feita através da distribuição de cartazes e folhetos para os alunos das turmas de cursos regulares e de cursos de formação inicial e continuada da Unidade. Também são afixados cartazes nos ambientes pedagógicos e nas áreas de circulação da Faculdade.

Em 2015, foram reproduzidos *folders* com informações detalhadas sobre o curso, os quais foram enviados à comunidade e empresas, e também estão disponibilizados aos visitantes no balcão da recepção. Com o objetivo de disseminar, adequar e difundir a tecnologia e a informação, também são realizados eventos internos tais como palestras, minicursos e exposição de projetos desenvolvidos pelos alunos.

Dentre os recursos utilizados pela Faculdade no período em análise para a comunicação com a sociedade, pode-se destacar: *site* da Faculdade na internet; *site* das Faculdades de Tecnologia do SENAI/SP na internet; correio eletrônico (*e-mail*); atendimento telefônico e central de chamadas telefônicas (*call center*); tratamento das reclamações e sugestões de clientes e mídias sociais.

A par das principais estruturas e recursos próprios de comunicação com a sociedade, a Faculdade possui procedimentos de gestão que garantem a qualidade dos serviços de educação profissional. Um deles diz respeito ao relacionamento com o cliente. Serve para orientar o desenvolvimento de atividades futuras, por meio da coleta de dados sobre as necessidades e expectativas do cliente, bem como sua opinião sobre cursos e serviços oferecidos. O tema abrange a avaliação dos seguintes itens:

Itens Avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
Satisfação do cliente	Avaliação de satisfação (empresa e participante)
Reclamação do cliente	Registro de reclamação de cliente

Para o ano de 2015, foram definidas as seguintes metas, relacionadas com satisfação e reclamação de cliente:

Itens Avaliados	Meta
Satisfação do cliente	Obter Satisfação Média dos Clientes Participantes (Alunos) igual ou maior a 80% (oitenta por cento)
Reclamação do cliente	Tratar 100% (cem por cento) das reclamações de clientes

A satisfação do cliente, conforme descrito anteriormente, apresentou o resultado de 82% no 1º semestre e 88% no 2º semestre, ambos acima da meta de 80%.

Nos treze semestres decorridos desde o início do curso, houve apenas um registro de reclamação de cliente no 2º semestre de 2014, relacionada a computadores e docente, que foi prontamente tratada e solucionada.

Mediante a necessidade de divulgação da Faculdade, com o início da 12ª turma no 1º semestre de 2015 e da 13ª no 2º semestre, foram planejadas e realizadas as ações a seguir:

1. Mala Direta para empresas e instituições. - Utilizou-se a base de dados com informações de contato das empresas que já se relacionaram ou que se relacionam com a Unidade para envio de correspondência, via correio, contendo carta de apresentação e *folder* institucional do Curso Superior. Foram enviadas cerca de 10.410 (dez mil, quatrocentas e dez) correspondências, considerando-se os dois semestres de curso.
2. Mala Direta para ex-alunos e candidatos dos cursos técnicos. - Utilizou-se a base de dados com informações de contato de ex-alunos e candidatos dos cursos técnicos para envio de correspondência, via correio, contendo carta de apresentação e filipeta de divulgação do Curso Superior.

Foram enviadas cerca de 8.800 (oito mil e oitocentas) correspondências por semestre. - Mala Direta para Escolas Estaduais de São Paulo, Escolas Técnicas Estaduais - ETECs e Escolas Particulares.

- Foi encaminhada Mala Direta para candidatos dos cursos técnicos de áreas correlatas à Eletrônica Industrial, das Escolas SENAI da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).

- Com vistas aos concluintes do ensino médio, foram enviados, via correio, filipetas e cartazes para 1.996 (mil, novecentos e noventa e seis) escolas estaduais, particulares e cursinhos.
3. Envio de *e-mail marketing* para a lista de endereços eletrônicos do cadastro de contatos da Unidade, encaminhado com, aproximadamente, um mês de antecedência do início das inscrições para os processos seletivos.
4. Preparo e suporte ao pessoal de recepção e secretaria para o atendimento telefônico. - Foram realizadas reuniões para treinamento e orientação.
5. Palestra para os alunos dos cursos técnicos da Escola. - Foram ministradas palestras para todas as turmas de 3º e 4º Termos dos Cursos Técnicos de Eletrônica e Mecatrônica da Escola SENAI “Anchieta”.
7. Comunicação visual na recepção da Faculdade.

8. Anúncios em jornais dos bairros próximos à Unidade.

Jornal	Inserção	Tamanho	Tiragem
São Paulo Zona Sul	4	½ página	50.000

9. Inserção de *banner* no *site* da Faculdade durante o período de inscrições.

10. Divulgação nos domicílios da região de Vila Mariana e adjacências, através de distribuição de filipetas.

11. Divulgação nos domicílios do Bairro da Saúde, Paraíso, Aclimação, Vila Gumercino, Jabaquara, Cambuci e Jardim da Glória, Jabaquara, Ipiranga, Vila das Mercês, Sacomã, Moinho Velho e Jardim Climax. Nestes Bairros foram distribuídas cerca de 73.000 (setenta e três mil) filipetas.

12. Afixação de cartazes em estabelecimentos comerciais, no entorno da Faculdade, e entrega de panfletos e cartazes para o público desses estabelecimentos.

13. Produção de Cartazes:

15.000 (quinze mil) unidades em 2015.

14. Produção de Filipetas

180.000 (cento e oitenta mil) unidades em 2015.

Como resultado do conjunto das ações, nos processos seletivos de 2015 obteve-se a quantidade de candidatos suficiente para compor as turmas, com aproveitamento de todas as vagas.

Semestres	2º/09	1º/10	2º/10	1º/11	2º/11	1º/12	2º/12	1º/13	2º/13	1º/14	2º/14	1º/15	2º/15
Número de candidatos	190	210	172	265	188	188	170	175	117	187	145	170	101
Número de vagas	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Relação entre n.º de candidatos e vagas	4,7	5,2	4,3	6,6	4,7	4,7	4,2	4,3	3	4,7	3,7	4,25	2,52

No processo de autoavaliação referente ao ano de 2014, algumas sugestões relacionadas às Políticas Acadêmicas foram apontadas por alunos e docentes no questionário avaliativo elaborado pela CPA.

Segue, abaixo, o conjunto de ações que foram analisadas pela CPA, submetidas ao Comitê de Gestão da Faculdade e desenvolvidas ao longo do ano de 2015:

1. Melhorar a didática (forma de explicação) de alguns docentes. - As coordenações técnica e pedagógica estão dando continuidade às ações de acompanhamento da ação docente, com foco na didática;
2. Intensificar a orientação aos docentes em relação ao planejamento das aulas e utilização eficaz do tempo. - Os docentes foram reorientados em relação ao aproveitamento do tempo de aula e estão sendo acompanhados;

3. Intensificar o incentivo e divulgação de eventos tecnológicos externos. - O coordenador técnico intensificou a divulgação de eventos para alunos e docentes, criando uma sistemática de envio de e-mails;
4. Ampliar a variedade de comidas mais saudáveis na cantina: A CPA sugere que esta solicitação seja tratada com o responsável da cantina. - O Comitê de Gestão determinou que a sugestão seja encaminhada à Comissão de Orientação e Fiscalização das atividades da Cantina Escolar. Conforme planejado, o tema foi abordado em reunião ocorrida no dia 30/10. A cantina estudará formas de intensificar a oferta de produtos mais saudáveis.

III. 4 – Eixo 4: Políticas de Gestão

Este *Eixo* contempla a *Dimensão 5* - Políticas de Pessoal; a *Dimensão 6* - Organização e Gestão da Instituição e a *Dimensão 10* - Sustentabilidade Financeira, dispostas no Artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

As políticas de contratação, remuneração e desenvolvimento de pessoal são tratadas pela Diretoria de Recursos Humanos (DRH) do SENAI/SP. O planejamento e o desenvolvimento de recursos humanos são orientados pelos seguintes procedimentos do Sistema de Gestão do SENAI/SP:

a) Diretrizes para o Provimento de Vagas

O documento “Diretrizes para o Provimento de Vagas” assegura a lotação por profissionais habilitados e que atendam aos objetivos do SENAI/SP. São adotados os seguintes processos:

- Movimentação Funcional: por alteração de jornada, alteração de área de atuação, alteração de componente curricular e alteração do órgão de lotação; por reaproveitamento interno; por transferência de local de trabalho e movimentação simultânea.
- Movimentação Simultânea: é o processo que possibilita ao funcionário do SESA-SP e do SENAI-SP a mudança de local de trabalho, entre funcionários com o mesmo cargo e da mesma Instituição, desde que a movimentação não ocasione prejuízo às atividades em desenvolvimento e que os funcionários não estejam em período de experiência.
- Processo Seletivo: externo e/ou interno e por aproveitamento de cadastro reserva oriundo de processos seletivos anteriores.

b) Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos

A Política de Qualificação Profissional apresentada no PDI da Faculdade está regulamentada pelo Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Este manual visa orientar a elaboração do PDP (Plano de Desenvolvimento de Pessoal) do SENAI/SP, envolvendo todas as Unidades Operacionais e órgãos da Administração Central em programas de Qualificação Profissional e Treinamentos.

Esses programas visam preparar ou desenvolver recursos humanos para o exercício de uma função ou execução das atividades que caracterizam um posto de trabalho, com participação presencial ou a distância, utilizando-se de estratégias como: curso, seminário/palestra, congresso, estágio, workshop, visita técnica e feiras. Na elaboração do PDP da Unidade são levados em consideração os indicadores de desempenho com suas respectivas metas para o ano

corrente e o Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) conforme aplicabilidade no perfil ocupacional do funcionário.

Para a melhoria da qualidade de vida dos funcionários alguns procedimentos foram estruturados pela DRH:

- Procedimento para Elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO): – Estabelece uma sistematização de ações que visam à identificação precoce do comprometimento da saúde dos funcionários, contribuindo para a minimização e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho, por meio de acompanhamento do Médico do Trabalho.
- Procedimento para Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA): – Estabelece uma sistematização de ações que visam à identificação precoce, a avaliação e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho que podem levar ao comprometimento da saúde dos trabalhadores, contribuindo para a minimização dos riscos de agravo à saúde para os empregados do SENAI/SP e para terceiros que nele venham a desenvolver suas atividades. Estabelece, ainda, ações preventivas de controle no ambiente laboral que contribuam para os objetivos da gestão ambiental, proporcionando a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e, em consequência, do desempenho geral dos serviços prestados, com reflexos positivos sobre a qualidade do ensino ou produto.
- Procedimento para Elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP): – É o documento histórico-laboral individual, do trabalhador que presta serviço à empresa, destinado a prestar informações ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), relativas à efetiva exposição a agentes nocivos que, entre outras informações, registra dados administrativos, atividades desenvolvidas, registros ambientais com base no Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), no PPRA, e nos resultados de monitoração biológica com base no PCMSO.
- Procedimento para Registro e Elaboração de Estatísticas de Acidentes do Trabalho: – Estabelece critérios para o preenchimento dos formulários de comunicação e estatística de acidentes do trabalho, garantindo o registro dos fatos fundamentais relacionados com os mesmos, de modo a proporcionar meios de orientação aos esforços preventivos. Indica as medidas corretivas específicas, fazendo referência às falhas ou aos meios de correção das condições ou circunstâncias que culminaram no acidente.

c) Resolução RE-19/09 que institui o Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP

O Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP, sob a coordenação da DRH, foi criado com os seguintes objetivos:

- proporcionar condições para que os funcionários possam frequentar cursos superiores promovidos pela própria Instituição.
- possibilitar a qualificação de funcionários em cursos de graduação e de pós-graduação a fim de elevar o desempenho desses profissionais e, consequentemente, propiciar condições para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo SENAI/SP.

d) Plano de Remuneração e Evolução Profissional (PREP)

O PREP é o instrumento que ordena as oportunidades de crescimento profissional, por meio de normas e regras para todas as situações relacionadas com mudança de cargo e de salário dos funcionários do SENAI/SP e que abrange toda a estrutura hierárquica, exceto cargos de gestão, tendo sido elaborado com as seguintes finalidades:

- criar padrões e critérios para que o funcionário possa obter crescimento profissional.
- possibilitar reconhecimento ao funcionário em função do desempenho apresentado.
- reconhecer o esforço do funcionário na busca de ações de desenvolvimento e de capacitação profissional.
- criar uma política de recursos humanos capaz de conduzir de forma eficaz o comprometimento do funcionário com os resultados do seu trabalho.
- reconhecer a contribuição de cada funcionário para melhorar continuamente os resultados.

Para cada cargo foi criado um Perfil Ocupacional contendo, além das atribuições, todos os requisitos de escolaridade, experiência e conhecimentos, necessários para ingresso no SENAI/SP e para acesso a cargos mais altos.

Cada cargo foi planejado de modo a ter sua própria carreira, permitindo ao funcionário evoluir profissionalmente sem necessidade de movimentação para cargo mais alto; no entanto, o funcionário também pode, quando do surgimento de uma vaga para cargo mais alto, desde que atenda aos requisitos exigidos, candidatar-se para ocupá-la, inscrevendo-se e participando de processo seletivo interno.

Em complemento ao PREP, para um alinhamento da atuação do funcionário com o planejamento estratégico da Instituição (Missão, Visão, Valores, Objetivos, Indicadores e Metas) foi criado o Acordo de Desempenho Individual (ADI). Este Acordo é firmado entre o avaliador e o avaliado, utilizando metas pré-estabelecidas para:

- adequar o desempenho do avaliado de acordo com o Perfil Ocupacional do cargo.
- aumentar a produtividade (qualidade, tempo e custo).
- aprimorar as competências requeridas.

No contexto destas políticas de pessoal, foram planejadas e realizadas as seguintes ações para o ano de 2015:

1. Realizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) no 2º semestre.
2. Realizar todas as ações previstas no PPRA.
3. Realizar treinamentos para funcionários.
4. Desenvolver o PREP e dar *feedback* individual a todos os funcionários avaliados.

Os indicadores relacionados com as ações planejadas tiveram as seguintes metas e resultados:

Recursos Humanos:

Indicadores	Meta	Resultado
Tempo Médio de Capacitação de Docentes e Equipe de Apoio Educacional	40 h	72,84 h
Taxa de Capacitação de Docentes e Equipe de Apoio Educacional	100%	100%

Saúde e Segurança:

Indicadores	Meta	Resultado
Nº de Acidentes Envolvendo Funcionários	0	1
Nº de Acidentes Envolvendo Alunos	0	0
Nº de Acidentes Envolvendo Terceiros	0	0

Pode-se observar que todas as metas foram alcançadas e superadas, exceto a meta de não ocorrer nenhum acidente envolvendo funcionários, pois em 17/07/2015 ocorreu um acidente de trajeto, registrado através do CAT: 2015.283.454-0/01, tendo a funcionária envolvida se afastado por um período de 5 dias.

No que se refere à Organização e Gestão Institucional, de acordo com o seu Regimento, a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” possui, na sua administração superior, como órgão executivo, a Direção e, como órgãos consultivos, o Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico e o Núcleo Docente Estruturante - NDE. Conta, também, com órgãos de apoio acadêmico e de serviços administrativos compostos pela Coordenação Pedagógica, Coordenação Técnica, Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

Levando em conta o período em análise, foram realizadas duas reuniões ordinárias do Conselho Consultivo da Faculdade, respectivamente nos dias 26 de fevereiro de 2015 e 20 de agosto de 2015:

- Na reunião de fevereiro, discutiu-se o acompanhamento e avaliação da efetiva implantação da área de pós-graduação, inclusive sobre as sugestões de ampliação. Apresentou-se que a turma iniciada em 24/02/2015 do Curso de Sistemas Eletrônicos para Controle contou com 11 alunos matriculados e foram sugeridos a criação de dois novos cursos o de Elementos de Eletrônica de Potência e Sistemas Eletrônicos Embarcados. Ainda nessa reunião foi apresentado informativo sobre a Missão Internacional da Comissão Permanente de Acompanhamento dos Cursos Superiores do SENAI-SP, que contemplou viagens internacionais para prospecção de intercâmbio bilateral de alunos e professores e também foi aprovada a sugestão do aluno do Cursos Superior sobre implantar candidatura entre os alunos que tiverem interesse em participar do Conselho Consultivo.

- Na reunião de agosto, foi apresentada a dissertação de Mestrado do Sr. Alfredo Heitor Lucato, a qual contém informações sobre o curso de tecnólogo da Faculdade e considerações que podem ser úteis às ações da Faculdade. Realizou-se discussão sobre temas tecnológicos e a relação deles com os cursos de pós-graduação *lato sensu* que estão sendo planejados pela Faculdade. Foi informado que a partir de 2016 os cursos superiores do SENAI-SP passariam a ter entrada anual ao invés de semestral.

O Conselho Técnico-Pedagógico realizou uma reunião no ano de 2015, em 16 de maio de 2015. Nessa reunião discutiu-se sobre a necessidade de captação e retenção de alunos. Apresentou-se e discutiu-se sobre os resultados do rendimento e frequência escolar do 1º período de avaliação e a necessidade de melhorar esses resultados. Também se analisou proposta enviada pelo Núcleo Docente Estruturante –NDE, no 2º semestre de 2014, sobre possíveis alterações na distribuição de algumas Unidades Curriculares. O Diretor da Faculdade, fez breve incursão na reunião, apresentando informes gerais.

O NDE realizou uma reunião no ano de 2015, em 11 de abril de 2015. Nessa reunião discutiu-se sobre os resultados e possíveis melhorias da Iniciação Científica e sobre novos títulos de pós-graduação a serem ofertados pela Faculdade.

Em setembro de 2015, o Projeto Pedagógico para o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Especialização em Eletrônica de Potência para Sistemas Industriais foi submetido à Auditoria Educacional do SENAI-SP.

Em dezembro de 2015, foi apresentado o comunicado, aos integrantes do Conselho Técnico-Pedagógico e NDE, que apresenta a aprovação do projeto pedagógico e autoriza o funcionamento do curso de pós-graduação *lato sensu* Eletrônica de Potência para Sistemas Industriais, com previsão de ocorrer no 1º semestre de 2016.

Quanto à Sustentabilidade Financeira, vale destacar que o SENAI é mantido por recursos provenientes de contribuições mensais recolhidas compulsoriamente das indústrias, sob duas formas: contribuição geral e contribuição adicional.

A contribuição geral, no valor de 1% (um por cento) do montante da remuneração paga aos empregados, é arrecadada pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), órgão do Ministério da Previdência Social, o qual retém 3% (três por cento) do total, a título de reembolso de despesas operacionais. Os 97% (noventa e sete por cento) restantes são transferidos para o SENAI e distribuídos da seguinte maneira:

- 85% (oitenta e cinco por cento) para o Departamento Regional em cujo âmbito se situam as empresas contribuintes;
- 5% (cinco por cento) para a manutenção do Departamento Nacional;
- 2% (dois por cento) para a manutenção da Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- 4% (quatro por cento) para a constituição de auxílio a Departamentos Regionais cuja arrecadação é insuficiente para cobrir despesas administrativas e operacionais;
- 4% (quatro por cento) para os planos de ampliação das atividades do SENAI nas regiões Norte e Nordeste do País.

A contribuição adicional, no valor de 0,2% (dois décimos por cento) sobre o salário contribuição das empresas com mais de 500 (quinhentos) empregados, é recolhida e fiscalizada diretamente pelo SENAI e sua aplicação, gerenciada pelo Departamento Nacional, é dirigida para a:

- assistência aos empregadores na elaboração e execução de programas de treinamento de pessoal dos diversos níveis de qualificação e na realização de aprendizagem na empresa;

- concessão de bolsas de estudo para formação continuada de capacitação e aperfeiçoamento a pessoal de direção e a empregados selecionados das empresas contribuintes, bem como a professores, instrutores, administrativos e técnicos do próprio SENAI.

Embora o SENAI conte com as receitas descritas acima, a manutenção da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” está orientada pelo princípio da autossustentação.

Com base nas diretrizes estratégicas e orçamentárias do SENAI/SP, o planejamento da produção da educação profissional é feito, anualmente, no momento da elaboração do plano escolar e do plano de matrículas. Para tanto, são considerados os requisitos relacionados aos cursos, aos clientes e às necessidades de prover recursos. A partir daí, são gerados os planos de produção, orçamento e investimento.

O acompanhamento e a execução dos referidos planos são feitos por intermédio de sistemas operacionais e de relatórios mensais, emitidos pela Administração Central do SENAI/SP e, também, por meio de relatórios extraídos dos sistemas informatizados disponíveis na Unidade, conforme tabela abaixo:

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento da produção • Planejamento do orçamento • Execução orçamentária • Plano Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise documental • Acompanhamento da Execução Orçamentária

Toda ação planejada converge para o orçamento anual e toda ação realizada implica execução orçamentária, considerando as diretrizes do SENAI/SP anteriormente descritas. As tabelas a seguir apresentam dados financeiros, de despesas e receitas, da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” do ano 2015:

Despesas

	Elemento de despesa	Valor realizado (R\$)
Planejado	Despesas com pessoal	1.634.405,00
	Despesas de custeio	73.961,00
	Total planejado das despesas	1.708.366,00
Realizado	Remuneração de docentes	751.577,40
	Remuneração de pessoal técnico-administrativo	104.120,35
	Encargos com docentes	623.809,00
	Encargos com pessoal técnico-administrativo	86.419,00
	Despesas de custeio	52.159,42
	Total realizado das despesas	1.618.085,17

Receitas

	Elemento de receita	Valor realizado (R\$)
Planejado	Receitas – Mensalidades	806.645,00
	Receitas– Multas e juros de mora	834,00
	Total planejado das receitas	807.479,00
Realizado	Receitas – Mensalidades	699.510,05
	Receitas– Multas e juros de mora	1.926,79
	Receitas – Taxa de Inscrição	342,00
	Repasse da Mantenedora	916.306,33
	Total realizado das receitas	1.618.085,17

Através da Resolução 13/2013, da Diretoria Regional do SENAI-SP, a partir do 2º semestre de 2013 foi implantada a bolsa para empregados de empresas contribuintes do SENAI-SP.

Conforme tabela a seguir, a concessão de bolsas resultou em R\$ 118.336,44 em valores não recebidos e R\$ 727.080,00 em mensalidades financiadas, que poderão ser recebidas após a conclusão da fase escolar, com carência de 6 meses. Em 2015 foram concedidas 150 bolsas, em relação às 135 bolsas de 2014, representando um aumento de aproximadamente 11%. Quanto ao financiamento, os 146 alunos beneficiados representam crescimento de 2% em relação aos 143 alunos de 2014.

Benefícios	1º sem/2015	Valor (R\$)	2º sem/2015	Valor (R\$)	Total (Benefícios)	Total (R\$)
Bolsa Monitoria (18%)	11	9.792,36	7	5.495,04	18	15.287,40
Bolsa Iniciação Científica (18%)	9	7.945,56	8	7.285,68	17	15.231,24
Bolsa Empresa contribuinte do SENAI-SP (10%)	25	12.396,00	29	14.629,80	54	27.025,80
Bolsa IEF (20%)	32	31.646,40	29	29.145,60	61	60.792,00
Financiamento (integral)	73	360.216,00	73	366.864,00	146	727.080,00
Total Geral (Benefícios e Valores em Reais)					296	845.416,44

Tendo em vista que a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” e a Escola SENAI “Anchieta” estão inseridas na mesma Unidade do SENAI/SP, os resultados apresentados na tabela a seguir, relativos às despesas, receitas e investimento representam as somas dos planejados e dos resultados da Faculdade no Curso de Graduação e da Escola, nos Cursos Técnicos, de Iniciação profissional e de Formação Continuada, e nos Serviços Técnicos e Tecnológicos no ano de 2015.

Receita, despesa e investimento no ano 2015 da Unidade

	Orçamento (R\$)		Investimento (R\$)
	Receita	Despesa	
Planejado	2.600.249,00	10.307.814,00	1.348.993,00
Realizado	2.271.465,00	10.159.320,00	1.526.471,00

As despesas de investimentos ocorreram principalmente em razão de despesas com obras e instalações, totalizando em R\$ 1.105.323,00. As despesas com máquinas e equipamentos resultou em R\$ 421.148,00.

Conforme o Artigo 2º do Regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, compete à entidade mantenedora promover adequadas condições de funcionamento, colocando à disposição da Faculdade bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos e assegurar suficientes recursos financeiros de custeio. O SENAI/SP, como entidade mantenedora, coloca à disposição da Faculdade a infraestrutura física, o corpo docente e técnico-administrativo.

Em 2015, ocorreram investimentos de, aproximadamente, R\$ 421.148,46 (quatrocentos e vinte e um mil, cento e quarenta e oito reais e quarenta e seis centavos) em máquinas, equipamentos e ferramentas.

As despesas realizadas com pessoal – docentes e pessoal técnico-administrativo – representam 96% (noventa e seis) da despesa total da Faculdade. A despesa de custeio, que corresponde a 4% (quatro por cento), é composta, principalmente, por gastos com a divulgação, manutenção e recursos pedagógicos que possam oferecer uma sólida formação profissional aos alunos.

As despesas realizadas corresponderam a 95% (noventa e cinco por cento) das despesas previstas.

No período em avaliação, a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” cumpriu todas as obrigações trabalhistas, não restando qualquer pendência neste campo dos deveres da Instituição.

No processo de autoavaliação referente ao ano de 2014, a CPA analisou os resultados relacionados às Políticas de Gestão dos questionários avaliativos submetidos por ela aos alunos e docentes e constatou que:

1. Ao serem questionados quanto ao funcionamento e autonomia para tomada de decisões do Conselho Consultivo e CPA, boa parte dos alunos e docentes não opinou. Quando questionados se o Regimento da Faculdade e o Projeto Pedagógico do Curso estão acessíveis a todos, muitos também não responderam;
2. Ao serem questionados se os recursos orçamentários da Instituição são aplicados de forma eficiente e se os recursos que a Faculdade possui são suficientes para realizar serviços de qualidade, muitos alunos e docentes não opinaram.

A CPA avaliou que o fato de não opinarem, pode denotar um desconhecimento. Por isso, sugeriu a ampliação da divulgação das ações realizadas pela Faculdade e seus órgãos colegiados.

Esta sugestão foi encaminhada ao Comitê de Gestão da Unidade, que criou um grupo de trabalho para dar andamento à ação composto pelo diretor e pelos coordenadores técnico e pedagógico. Este grupo está se reunindo periodicamente e criou um “Boletim Informativo”, divulgado mensalmente aos alunos e docentes da Faculdade.

III. 5 – Eixo 5: Infraestrutura Física

Este Eixo contempla a *Dimensão 7 - Infraestrutura Física*, disposta no Artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

Para o desenvolvimento do Curso foram utilizados, nos ambientes de ensino, equipamentos, materiais permanentes e de consumo, necessários e suficientes para a realização das atividades, em quantidades que asseguraram a participação ativa de todos os alunos.

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” segue diretrizes definidas no Sistema de Gestão, visando garantir a adequação dos ambientes de ensino para desenvolvimento dos cursos, no sentido de permitir o planejamento, a preparação, a execução das atividades e o atendimento às normas técnicas vigentes de preservação ambiental, de higiene e segurança no trabalho.

No decorrer do ano 2015, com o início da 12ª e 13ª Turma, foram utilizados nas aulas práticas os laboratórios de Eletricidade, Eletrônica Analógica, Eletrônica Industrial, Eletrônica Digital e Microcontroladores, Pneumática e Hidráulica, Informática, Software (CAD/CAM), Redes Industriais, Robótica Industrial, Máquinas – Ferramenta CNC, Automação Industrial e Projetos, totalizando doze ambientes.

Os procedimentos de manutenção e disponibilidade de equipamentos nos ambientes de ensino foram otimizados.

Novos equipamentos didáticos foram adquiridos para alguns Laboratórios. Para os Laboratórios de Projetos e Eletrônica Digital e Microcontroladores foram adquiridas 3 unidades do equipamento Programador e Gravador Universal. Para o Laboratório de Redes Industriais foram adquiridas 10 unidades do equipamento Conjunto Didático Inversor Profibus. Para o Laboratório de Robótica Industrial foi adquirida uma Célula Robótica Industrial Completa.

Três salas de aulas receberam novos computadores com monitores de 18,5 Polegadas para as mesas dos professores.

A sala da Ouvidoria recebeu uma nova impressora *Laser*. O Auditório da Faculdade recebeu um novo Projetor Multimídia. O Setor de Manutenção recebeu um novo computador, um novo *notebook* e uma lixadeira angular elétrica.

Não foi realizado um novo plano de investimento.

A Biblioteca adquiriu, ao longo do ano de 2015, 29 novos títulos de livros, 10 novos títulos de mídia digital e 1 novo título de Norma Técnica, representando um acréscimo de 453 novos exemplares. Atualmente o acervo é composto de 3.191 títulos e 6.503 exemplares. Além disso, conta com vários títulos de periódicos distribuídos nas mais diversas áreas do conhecimento.

A equipe da Biblioteca é formada por Pessoal Especializado, sendo 3 (três) pessoas: 1 (uma) bibliotecária e 2 (dois) estagiários de Biblioteconomia.

A Biblioteca prestou os serviços de Empréstimo Domiciliar, Empréstimo Interbibliotecas através da Rede Integrada de Bibliotecas SENAI-SP – REIB, Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos, acesso a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT) e acesso a Base de dados da Scientific Electronic Library Online – SciELO.

De acordo com o Sistema de Gestão do SENAI/SP, a Unidade definiu uma meta para a Avaliação dos Laboratórios, Oficinas e Cenários para Práticas Didáticas e obteve o seguinte resultado:

Infraestrutura:

Indicador	Meta	Resultado
Avaliação dos Laboratórios, Oficinas e Cenários para Práticas Didáticas	4*	4

* Notas na escala de 1 a 5

No processo de autoavaliação referente ao ano de 2014, algumas sugestões relacionadas à Infraestrutura Física foram apontadas por alunos e docentes no questionário avaliativo elaborado pela CPA.

Segue, abaixo, o conjunto de ações que foram analisadas pela CPA, submetidas ao Comitê de Gestão da Faculdade e desenvolvidas ao longo do ano de 2015:

1. Intensificar a manutenção dos computadores e equipamentos. - Entre 2014 e 2015 os computadores antigos foram substituídos por novos equipamentos, em todos os ambientes de ensino. No momento da transição, ocorreram algumas incompatibilidades com o novo sistema, as quais já foram solucionadas. Atualmente, em caso de defeitos, o setor de manutenção eletrônica faz o diagnóstico e solicita a manutenção corretiva através do fabricante, considerando o período de garantia oferecida. Quanto aos outros equipamentos utilizados como recurso didático, a manutenção corretiva é efetuada pelo setor de manutenção, logo após o seu diagnóstico, evitando deixar o ambiente descoberto. Foi elaborada uma planilha de controle das manutenções preventivas e corretivas efetuadas nos equipamentos em geral, com a finalidade de manter um histórico, o qual facilitará no diagnóstico e nas ações de futuras manutenções. Esta sistemática será acompanhada para a verificação da eficácia;
2. Colocar acessórios nos banheiros para pendurar as mochilas. - Foram colocados grampos nas paredes dos compartimentos dos sanitários masculino e feminino;
3. Melhorar o estado de limpeza dos banheiros. - Os procedimentos de limpeza e manutenção foram revistos junto aos responsáveis dos setores, reforçando-se a importância de aplicá-los de forma sistemática.

IV- Análise dos dados e das informações

Neste tópico, os dados e as informações apresentadas no *Desenvolvimento* serão analisados e apropriados pelos atores da Instituição, culminando no planejamento e na execução das ações.

Além disso, será apresentado um diagnóstico a respeito da Faculdade, ressaltando-se os avanços e desafios a serem enfrentados em relação ao que foi estabelecido no PDI, considerando o perfil e a identidade da Faculdade.

Para facilitar a percepção desta análise, a CPA optou por apresentá-la levando em conta os cinco Eixos descritos no tópico *Desenvolvimento*.

IV. 1 – Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Por meio do acompanhamento dos resultados e das ferramentas fornecidas pelo Sistema de Gestão do SENAI/SP, que preconiza a melhoria contínua dos resultados e da satisfação dos clientes, o processo de análise crítica da Instituição, incluindo a autoavaliação, alimenta o planejamento das ações institucionais.

No ano de 2015, conforme previsto no PDI, a Proposta Pedagógica passou por uma revisão, para manter-se “viva” e refletir a identidade atual da Unidade.

Além disso, foram oferecidas novas vagas nos 2 semestres, que foram preenchidas de acordo com o previsto.

Ao longo do ano, a Faculdade divulgou novas oportunidades de estágio, além de realizar o acompanhamento dos estagiários e aplicar um questionário de satisfação da empresa com o egresso. Através deste questionário, foi possível constatar que as empresas estão satisfeitas com o desempenho dos egressos, apontando uma satisfação de 85%. Este resultado está dentro da meta planejada pelo Comitê de Gestão da Unidade.

A Faculdade elaborou seus calendários e horários garantindo o máximo de aproveitamento de sua infraestrutura e cumprindo a legislação quanto aos dias letivos.

As coordenações técnica e pedagógica realizaram o acompanhamento da ação docente e asseguraram um planejamento de ensino alinhado com o perfil profissional de conclusão, previsto do Plano de Curso.

Analisando os dados dos indicadores do Sistema de Gestão do SENAI/SP, pode-se observar que as metas para os indicadores Aproveitamento Médio Escolar, Frequência Média Escolar e Porcentagem de Promoção Escolar não foram alcançadas, mas ficaram próximas aos percentuais estabelecidos. As coordenações técnica e pedagógica intensificaram o acompanhamento da ação docente e o incentivo à participação e assiduidade dos alunos em busca de melhores resultados.

Verificou-se, ainda, que os alunos estão satisfeitos com o curso, visto que os resultados estão acima das metas estabelecidas.

IV. 2 – Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

As atividades que vêm sendo desenvolvidas pela Faculdade reafirmam, a cada dia, a missão do SENAI/SP de *“Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”*. Além disso, evidenciam a responsabilidade social da Instituição.

O processo de autoavaliação têm sido uma oportunidade de reviver e apreciar todo o conjunto de realizações que levaram à implantação da Faculdade. Como um processo crítico, tem permitido uma intervenção mais qualificada ao longo dos anos, refletindo no controle e na melhoria dos principais indicadores de desempenho do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

As ações referentes ao planejamento do ensino e avaliação do rendimento escolar, e à capacitação dos docentes, aliadas ao acompanhamento e a assistência sistemática das coordenações técnica e pedagógica, são as que melhores determinações suscitam na direção dos resultados.

Em 2015, foram mantidos convênios com instituições públicas e privadas, que têm como foco a inclusão no mercado de trabalho.

A Faculdade também manteve suas ações de inclusão social, como os Programas de Financiamento Estudantil, Descontos Financeiros e Bolsas Parciais de Estudos, o que permitiu o acesso à educação superior de pessoas com menor poder aquisitivo.

Analisando as ações de responsabilidade social, descritas ao longo deste relatório, pode-se demonstrar a preocupação da Faculdade em concretizar seu compromisso com uma educação profissional que respeita a diversidade e a formação da cidadania.

A busca por um desenvolvimento sustentável também se destaca nas ações realizadas pela Faculdade: a meta para o indicador Consumo de Água foi atingida e superada. Este fato decorre, principalmente, do sistema de reuso de água que está plenamente implantado na Unidade; o indicador Consumo de Energia também teve sua meta alcançada. Isto foi possível graças a ações de conscientização realizadas ao longo do ano. Além disso, a Unidade está desenvolvendo um diagnóstico de eficiência energética, que resultará em novas propostas de ações para a redução no consumo e, quanto ao indicador Número de Programas Ambientais Educacionais Implementados, foram desenvolvidos 3 programas relacionados ao Consumo de Água, Consumo de Energia e Coleta Seletiva. Assim, a meta estabelecida foi alcançada.

IV. 3 – Eixo 3: Políticas Acadêmicas

A Faculdade através de suas ações, busca, desde sua implantação, a consolidação da Metodologia SENAI de Educação Profissional em consonância com a política de ensino delineada no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Ao longo do ano de 2015, as coordenações técnica e pedagógica realizaram o acompanhamento da ação docente, de forma bastante consistente, auxiliando alunos e professores.

A Faculdade avançou com a implantação da oferta de pós-graduação, em consonância com o PDI.

O Programa de Bolsa Monitoria foi mantido e contou com um bom número de alunos monitores, contribuindo no suporte a alunos e docentes. Também foi mantido o Programa de Iniciação Científica, que ampliou o número de participantes e, conseqüentemente, ampliando a abrangência das pesquisas realizadas.

Apesar da existência de alguns alunos com dependências, não foi possível realizar a oferta devido ao pequeno número de alunos que poderiam cursar nos respectivos semestres.

A realização da Mostra de Trabalhos Acadêmicos provocou a mobilização de alunos e professores, de forma positiva e agregou muito valor a formação profissional, desenvolvendo e exercitando novas competências. Outro aspecto positivo foi a disseminação do conhecimento para toda comunidade da Faculdade.

O mesmo pode-se dizer da MOPTEC, que vai além, pois, de forma positiva, provoca a disseminação do conhecimento para toda comunidade da Faculdade.

As coordenações técnica e pedagógica têm buscado, junto aos professores e alunos, melhorar a qualidade e aumentar a quantidade da produção técnica, por meio de ações direcionadas.

Todas as ações planejadas para o ano de 2015 foram realizadas, o que reafirma o compromisso da Faculdade em realizar um atendimento de excelência. Além disso, todas as ações apontadas pela CPA referentes à avaliação do ano de 2014 também foram desenvolvidas de forma eficaz.

O resultado na avaliação de satisfação dos alunos apresentou um considerável aumento, de mais de 6 pontos percentuais. Este resultado pode ser atribuído a três fatores: a intensificação das ações realizadas pelas coordenações técnica e pedagógica no planejamento, acompanhamento e orientação aos professores; ao trabalho realizado pela orientação educacional no acompanhamento e auxílio aos alunos em suas dificuldades e às melhorias realizadas na infraestrutura por meio da manutenção e investimentos em novos computadores e demais equipamentos.

Esta satisfação reflete, ainda, no baixo índice de reclamações, pois com um acompanhamento contínuo do curso, as coordenações estão sempre próximas aos alunos e docentes, antevendo e interagindo com esses atores do processo de forma a evitar situações indesejáveis que possam gerar a insatisfação dos clientes.

Além disso, as ações voltadas à comunicação com a sociedade mostraram-se eficazes, tanto para o público interno quanto para o externo, garantindo a continuidade do curso e o desenvolvimento institucional.

IV. 4 – Eixo 4: Políticas de Gestão

Todas as ações referentes às Políticas de Pessoal foram realizadas, o que reafirma o compromisso da Instituição com seus recursos humanos.

As metas estabelecidas para os indicadores do Sistema de Gestão relacionados aos recursos humanos foram atingidas e superadas. Em relação ao tempo médio de capacitação de docentes e equipe de apoio educacional, foram realizadas 72,84 horas, sendo que a meta para o indicador era

de 40 horas e a taxa de capacitação foi 100%, ou seja, todos os funcionários foram submetidos a treinamentos.

Quanto aos indicadores relacionados à saúde e segurança, o único que não foi atingido foi o nº de acidentes envolvendo funcionários, pois ocorreu um acidente de trajeto envolvendo uma funcionária. Para evitar novos acidentes similares, a CIPA orientou a funcionária sobre a necessidade de cautela durante a caminhada em vias públicas de São Paulo. Para ajudar no processo de conscientização, foi realizada leitura do texto "Caminhar pelas calçadas de São Paulo exige atenção em dobro".

Em relação à Organização e Gestão Institucional, pode-se observar que a implantação do curso de pós-graduação em Sistemas Eletrônicos para Controle, dos cursos de extensão universitária e a criação e aprovação do Projeto Pedagógico do curso de pós-graduação em Eletrônica de Potência para Sistemas Industrial está indo além do previsto no cronograma de desenvolvimento da instituição do PDI, mas atendendo as diretrizes emanadas pelo Departamento Regional do SENAI SP para ampliação da atuação na pós-graduação. O Conselho Consultivo representa importante papel ao propor discussões sobre os caminhos tecnológicos para a pós-graduação.

Quanto à internacionalização, constata-se que ainda é incipiente, mas que poderá apresentar resultados ao longo do ano de 2016.

O Conselho Técnico-Pedagógico mostrou-se atuante, em conjunto com o NDE, na discussão e indicação de ações acerca da problemática do desempenho, permanência e captação de alunos. No entanto, constata-se a necessidade de realização de mais reuniões do Conselho Técnico-Pedagógico e do NDE.

Analisando os dados referentes ao financeiro e produção, tendo em vista que a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” e a Escola SENAI “Anchieta” estão inseridas na mesma Unidade do SENAI/SP, observa-se que a meta para o indicador Receita não foi alcançada, resultando em R\$ 329.029,36 abaixo dos R\$ 2.600.249,00 previstos, totalizando R\$ 2.271.219,64. Ao longo do ano, diversas ações foram tomadas na tentativa de aumentar as receitas da Unidade, tais como: em FIC Escola houve a formação de turmas diurnas; no Curso Superior, abatimentos de juros para alunos que possuem pendências do financiamento e querem quitá-las à vista, dentre outras.

O indicador Despesa ficou abaixo da meta, o que reflete a eficácia das medidas de economia adotadas pela Unidade.

Em relação à inadimplência, a Unidade não alcançou a meta. A maior parte do valor da inadimplência refere-se aos boletos financiados que estão sendo reativados. Foram enviadas cartas para os alunos inadimplentes do financiamento, desde o início do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, tanto os concluintes como os evadidos. Além disso, a Unidade deu continuidade à cobrança através de telefonemas. E, ainda, promoveu reuniões com alunos ainda em fase escolar, como ação preventiva para tentar diminuir a inadimplência futura. Para o ano 2016 estas ações serão intensificadas.

O indicador Sustentabilidade está diretamente ligado à receita, à despesa e à inadimplência e, por isso, não foi alcançado ao longo do ano de 2015.

Além disso, observa-se que todas as ações apontadas pela CPA referentes à avaliação do ano de 2014 foram desenvolvidas de forma eficaz.

IV. 5 – Eixo 5: Infraestrutura Física

Constata-se que a Faculdade melhorou as condições de acesso aos recursos de informática para os alunos, realizou a aquisição de novos títulos para a biblioteca, mantendo o acervo atualizado. Parte desses títulos adquiridos foram para o curso de pós-graduação, em função de sua implantação.

Além disso, otimizou os procedimentos de informática tendo como objetivo principal manter a disponibilidade de equipamentos nos ambientes de ensino, os resultados ficaram evidentes com o aumento do resultado do indicador de satisfação do cliente e a diminuição das reclamações referentes aos equipamentos de informática.

Novas aquisições foram realizadas para ambientes onde foram identificadas necessidades específicas. Nem todas as demandas foram atendidas, muito em função da conjuntura econômica. Dessa forma, não foi possível implantar um novo plano de investimento.

Em relação ao indicador Avaliação dos Laboratórios, Oficinas e Cenários para Práticas Didáticas, observa-se que a meta foi alcançada, o que indica uma satisfação significativa em relação à infraestrutura da Faculdade.

V- Ações com base na análise

Neste tópico, serão apresentadas as ações planejadas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Faculdade.

A exemplo dos tópicos *Desenvolvimento e Análise dos dados e das informações*, a CPA optou por apresentar este item também levando em conta os cinco *Eixos* propostos.

V. 1 – Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Para o ano de 2016, a CPA sugere as seguintes ações:

1. Revisão da Proposta Pedagógica, com a participação da comunidade escolar, pais de alunos e representantes de empresas;
2. Acompanhamento dos alunos em processo de estágio e aplicação de avaliação de satisfação da empresa com o egresso do Curso Superior, semestralmente;
3. Confecção de Calendários e Horários Escolares para o primeiro e segundo semestres de 2016, contemplando 100 (cem) dias letivos e 400 (quatrocentas) horas semestrais, com aulas desenvolvidas de 2ª a 5ª feira, das 18h 25min às 22h 50min e das 18h 25min às 22h na 6ª feira;
4. Elaboração dos planos de ensino, notas de aula, desenvolvimento das aulas, avaliação do rendimento e recuperação, de acordo com a metodologia de formação por competências, em todas as Unidades Curriculares do Curso;
5. Acompanhamento da ação docente por parte das coordenações técnica e pedagógica do Curso;
6. Avaliação da satisfação do aluno ao término de cada semestre letivo.
7. Continuidade do acompanhamento das metas dos indicadores de gestão, estabelecidas pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionadas ao Planejamento e Avaliação Institucional;
8. Integrar mais as disciplinas para que se tenha uma melhor relação ensino/aprendizagem.

V. 2 – Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Para o ano de 2016, a CPA sugere as seguintes ações:

1. Desenvolver as ações previstas no PDI para o ano de 2016, buscando atingir as metas propostas;
2. Continuidade do acompanhamento das metas dos indicadores de gestão, estabelecidas pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionadas ao Desenvolvimento Institucional;
3. Manter e intensificar o acompanhamento e a assistência das coordenações técnica e pedagógica aos docentes e alunos;
4. Manter e buscar novas parcerias com empresas, ONGs e convênios com instituições públicas e privadas, que têm como foco a inclusão no mercado de trabalho;

5. Buscar recursos de financiamento em órgãos de fomento (exemplo: SEBRAE, FAPESP, FINEP, CNPQ etc);
6. Fazer mais discussões sobre novos cursos de pós-graduação com a participação de empresas e consultores do mercado.

V. 3 – Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Para o ano de 2016, a CPA sugere as seguintes ações:

1. Manter e intensificar as ações voltadas à consolidação da metodologia de ensino e acompanhamento da ação docente;
2. Manter e intensificar as ações voltadas ao acompanhamento contínuo dos alunos;
3. Disponibilizar o acesso ao Novo Portal Educacional para os alunos;
4. Preparar e estimular os docentes para o uso do Novo Portal Educacional, que disponibiliza ferramentas de apoio às ações de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem;
5. Ampliar a oferta da pós-graduação por meio de novos títulos e da oferta de turmas durante a semana no período noturno;
6. Estruturar a oferta das unidades curriculares objeto de retenção de alunos;
7. Manter o Programa de Bolsas Monitoria e Iniciação Científica;
8. Promover a produção de Trabalhos Acadêmicos por alunos e professores;
9. Realizar Mostra de Trabalhos Acadêmicos desenvolvidos na Unidade Curricular de Projetos Eletrônicos para Automação do 6º Termo;
10. Realizar evento de submissão dos Trabalhos Acadêmicos desenvolvidos na Unidade Curricular de Projetos Eletrônicos para Automação do 6º Termo para Banca de Avaliadores e para a comunidade acadêmica.
11. Manter a disponibilidade, através da Secretaria Acadêmica, ao acesso dos alunos ao registro acadêmico para efetivação das matrículas, transferências, trancamentos e cancelamentos, dentre outros;
12. Manter o acompanhamento do desempenho escolar dos alunos, suas dificuldades acadêmicas e pessoais, e em ações conjuntas com os docentes e o estabelecimento de estratégias diversificadas para melhorar o rendimento escolar, por meio das coordenações técnica e pedagógica;
13. Manter de forma contínua o acompanhamento da relação aluno/professor e demais funcionários, por meio das coordenações técnica e pedagógica;
14. Aplicar questionário sobre a satisfação do aluno, visando identificar, entre outras informações, a relação professor/aluno;

15. Realizar duas reuniões semestrais do “Encontro Discente”, com um representante de cada turma, visando identificar necessidades e dificuldades dos alunos, em todos os aspectos, e também identificar oportunidades de melhorias;
16. Realizar, semestralmente, a Mostra de Projetos Tecnológicos (MOPTEC);
17. Continuidade do acompanhamento das metas dos indicadores de gestão, estabelecidas pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionadas às Políticas Acadêmicas;

V. 4 – Eixo 4: Políticas de Gestão

1. Realizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) no 2º semestre;
2. Realizar todas as ações previstas no PPRA;
3. Realizar treinamentos para funcionários;
4. Desenvolver o PREP e dar *feedback* individual a todos os funcionários avaliados;
5. Realizar as reuniões do Conselho Consultivo, de acordo com o planejado no Calendário Escolar;
6. Realizar, pelo menos, duas reuniões no ano do Conselho Técnico-Pedagógico;
7. Realizar, pelo menos, duas reuniões no ano do Núcleo Docente Estruturante – NDE;
8. Realizar reuniões da Comissão Própria de Avaliação – CPA;
9. Realizar um encontro com ex-alunos que possuíam financiamento e estão com pendências financeiras com a Faculdade;
10. Continuidade do acompanhamento das metas dos indicadores de gestão, estabelecidas pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionadas às Políticas de Gestão;
11. Dar continuidade ao Boletim Informativo e criar um canal de comunicação para receber sugestões dos leitores;
12. Intensificar a divulgação do Conselho Consultivo e da CPA.

V. 5 – Eixo 5: Infraestrutura Física

1. Manter as condições de acesso aos recursos de informática para os alunos;
2. Aquisição de novos títulos, indicados pelos docentes, para constante atualização do acervo;
3. Manter e otimizar os procedimentos de manutenção e disponibilidade de equipamentos nos ambientes de ensino;
4. Realizar o levantamento das necessidades de substituição e novas aquisições para os ambientes de ensino;
5. Continuidade do acompanhamento da meta do indicador de gestão, estabelecido pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionada à Infraestrutura Física;
6. Buscar formas para melhorar a visualização das projeções nos laboratórios;
7. Aprimorar a manutenção dos equipamentos.

VI – Considerações finais

Este Relatório apresentou o processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, referente ao ano de 2015, contemplando o cinco *Eixos*, que englobam as dez *dimensões* do SINAES, dentro do que o SENAI/SP estabelece como sua forma específica de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional. Em seu percurso, a autoavaliação identificou os principais pontos que impactam no desenvolvimento da Faculdade.

Os dados, informações e resultados da autoavaliação são divulgados internamente, por meio de diversos canais, relacionados a seguir, de modo a ampliar a transparência do processo:

- Sítio eletrônico da Unidade;
- Portal Educacional do SENAI-SP;
- Mídias Sociais;
- Reunião do Conselho Técnico-Pedagógico;
- Reunião do Conselho Consultivo;
- Reunião do NDE
- Reunião da CPA;
- Reunião da Equipe Escolar;
- Reunião do Comitê de Gestão da Unidade;
- Palestras da Direção;
- Palestras da Coordenação.

A autoavaliação tem apresentado a complexidade de um sistema que envolve diversas dimensões e lida com todos os setores de uma instituição. Os sistemas de informações e de gestão do SENAI/SP propiciaram as condições necessárias ao bom andamento dos trabalhos.

O fato da Unidade já conviver com processos de avaliação institucional, há vários anos antes dos ciclos avaliativos e, mesmo do credenciamento da Faculdade, e de já estar no sétimo ano deste processo de autoavaliação, além de isentá-la de resistências, trouxe uma atmosfera facilitadora ao presente momento deste processo baseado nos cinco *Eixos* propostos.

De um modo geral, os colaboradores que participaram deste *processo de autoavaliação* e os membros da CPA avaliaram-no como um momento que tem propiciado:

- Aprendizado;
- Objetividade;
- Transparência;
- Maior interação com os processos e valorização da contribuição de cada um deles;
- Trabalho em equipe;

- Ampliação da visão da própria Instituição;
- Resultados concretos para a Instituição;
- Amadurecimento do próprio processo de autoavaliação.

Além disto, a autoavaliação tem sido uma oportunidade de reviver e apreciar todo o conjunto de realizações que tem levado ao aperfeiçoamento da Faculdade. Processo este que permitirá uma intervenção cada vez mais qualificada nos próximos ciclos avaliativos, bem como uma interação com as demais faculdades e outras instâncias do SENAI-SP que leve em conta a própria autoavaliação.

Como experiência, no contexto do SINAES, a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” considera as atuais orientações deste Sistema adequadas a autoavaliação institucional. O aprimoramento interno dar-se-á pelo processo de melhoria contínua, que se aplica também aos processos de avaliação, por meio de ações preventivas.

VII – Glossário das principais siglas

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DRH – Diretoria de Recursos Humanos

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IES – Instituição de Ensino Superior

INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social

NDE – Núcleo Docente Estruturante

PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoal

PPRA – Procedimento para Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

PREP – Plano de Remuneração e Evolução Profissional

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SENAI/SP – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial/Departamento Regional de São Paulo

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

São Paulo, março de 2016.

Assinaturas:

Coordenadora da CPA:

Denise Oetterer Arruda Militello:

Membros da CPA:

Tamara Cristiane Pereira de Souza:

José Gil Oliveira:

Letícia de Oliveira Soares:

Marco Antonio Togniazolo:
